

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 - BRAGA

★ ANO XXXI - N.º 593 - Melgaço, 1 de Agosto de 1976

★ Tip. Augusto Costa & C.ª, L.da - Telef. 22455 - Braga

A Imprensa Regional e os seus graves problemas

Em 29 e 30 de Maio a Imprensa Regional não Diária reuniu em Tomar a fim de tratar dos seus graves problemas avultando, sobremaneira, os das Taxas de Expedição.

Representantes de mais de 135 semanários e quinzenários estudaram os seus problemas, para os quais apresentaram soluções, como se verifica pelas conclusões a que chegaram e que nós publicamos a seguir em continuação do n.º 590 deste Jornal:

TIPOGRAFIA

a) Que seja prestado auxílio de Estado para apetrechamento técnico dos Jornais que pretendam adquirir máquinas de compor e imprimir, com pagamento a longo prazo;

b) Que se criassem em distritos tipografias onde os Jornais próximos se reunissem mais economicamente, especialmente aqueles que não têm Tipografia própria;

c) Que o problema seja imediatamente discutido a nível Regional e as conclusões apresentadas à Associação da Imprensa não Diária para coordenação e estudo.

NOTICIÁRIO

E COLABORAÇÃO

a) Sugerido o contacto com Jornalistas Profissionais para aperfeiçoamento daqueles que careçam de ensinamentos (inclusive realização de Seminários);

b) Que o Noticiário e Colaboração fiquem ao critério de cada um, entretanto.

PUBLICIDADE

a) Que o preço de Publicidade fique ao critério de cada Jornal, aconselhando-se a dignificação nos preços de forma a obter-se a devida compensação para o trabalho e pagamento de custo de material de mão-de-obra.

Em relação à cintagem:

Atendendo a que se esclareceu, que no País foi suspensa a exigência da Cintagem, embora algumas Estações dos CTT venham exigindo tal medida;

Atendendo a que os Jornais enviados para o Luxemburgo vêm devolvidos quando não Cintados ou não selados devidamente com o Selo a abranger a cinta e o Jornal — e isto porque o Luxemburgo faz parte do Convénio Internacional, que obriga essa forma... o Plenário propôs e aprovou:

1 — que se exija a *abolição* e não apenas a *suspensão*, da cintagem dos Jornais;

2 — que esta proposta seja presente, dentro da ética formativa, em exigência para já, à Associação da Imprensa não-Diária com cópia a remeter aos Ministérios da Comunicação Social e Transportes e Comunicações;

3 — que sejam feitas diligências urgentes por quem de direito no sentido de ser abolida a cintagem para o Estrangeiro *francamente* impraticável.

4 — que se exija uniformidade de critério em todas as Estações dos CTT de acordo com as propostas anteriores;

5 — que esta proposta seja enviada à A.I.N.D. com cópia ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e aos CTT e que se dê à AIND o prazo de três semanas para solução do problema, e, se, findo este prazo, não agir junto do Governo, seja eleita já uma Comissão para se dirigir ao Ministério da Comunicação Social.

Quanto às Taxas de Expedição:

1 — Que, em face do aumento incomportável das mesmas:

a) se exija a redução anteriormente adoptada quanto às taxas para o Estrangeiro e Países de Língua Portuguesa, por via normal;

b) que, quanto à via aérea, se não houver outro processo, a diferença a mais, actualmente verificada, a suporte o Ministério da Comunicação Social à semelhança do que faz com a Imprensa Estatizada.

Quanto à Avença:

1 — que se regressasse às taxas de há dois anos e ao mínimo de (50 gramas) cinquenta gramas de peso por unidade;

2 — que se enviem sem registo os Jornais para a Biblioteca do Ministério da Comunicação Social.

Oxalá o Governo pondere bem nas decisões que vier a tomar, visto que a Imprensa Regional, além do mais, é um serviço público que não custa nada ao Governo em contraste com a imprensa estatizada.

Júlio Vaz

Por falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar muito original.

Desculpem-nos, autores e leitores.

* * *

Também não publicamos a Administração até porque temos que dar o exemplo de Austeridade.

Só pedimos aos estimados assinantes para pagarem adiantadamente a assinatura.

CARTAS AO DIRECTOR

Melgaço, 8 de Julho de 1976.

Ex.mo Senhor Director de «A Voz de Melgaço»

Largo da Senhora-a-Branca, 105 BRAGA.

Ao abrigo da Lei da Imprensa, rogo-lhe a fineza de publicar no próximo número desse jornal, o seguinte esclarecimento.

«A Voz de Melgaço», no seu número 590, deu à luz um texto, com o título «Para repor a verdade» e que vem subscrito pelo Conselho Directivo da Escola Preparatória D. Pedro I — Melgaço.

Abro aqui um parêntese para contestar tal proveniência do artigo, visto que tenho conhecimento que, pelo menos vários membros do Conselho Directivo, não foram tidos nem achados sobre a elaboração e publicação do mesmo.

Na sequência esclareço que não pretendo fazer uma análise exaustiva ao dito escrito, todo ele repleto de incongruências, afirmações despidas de legalidade, numa palavra uma pseudo-resposta ao meu artigo publicado no jornal «Notícias de Melgaço», em 10 de Maio findo, com o título «Prepotência e Ignorância da Lei na Escola Preparatória».

Não pretendo, também, questionar num jornal a que não recorri, usando-o apenas ao abrigo da Lei da Imprensa e o mais sucintamente possível.

É pois com o intuito de esclarecer os leitores de «A Voz de Melgaço» que avanço os seguintes pontos:

1 — A resposta adequada e condigna será publicada num dos próximos números do quinzenário «Notícias de Melgaço», onde os leitores interessados terão oportunidade de se integrarem neste longo processo.

2 — Apenas quero referir que não quis dizer toda a verdade porque não foi esse o meu intento, nem quis usar a tática do perdulário caçador: gastar todas as munições dum só lance.

3 — Todavia, quero, numa repetição consciente, reafirmar, globalmente, todas as questões locadas e as afirmações pontuais.

4 — Continuam, pois, verdadeiras, até refutação capaz em contrário (refutação que não têm), todas as acusações graves a que, taticamente, a Comissão Directiva não aludiu nem, muito menos, desmentiu. Falta de coragem? Implicito rebate de consciência? Tudo mal!

5 — Explique a Comissão Directiva aos leitores de «A Voz de Melgaço» a verdade toda, começando por citar as minhas acusações. Eu não desejaria fazê-lo de novo. Doutra maneira terá essa Comissão Directiva, in-

directamente, de usar uma muleta que não quer.

6 — Para dar relevância ao secundário ensaiou a Comissão Directiva pequeninos balões de S. João, para distrair os leitores menos atentos, ocultando as razões fundamentais, tentando vestir-se com a pele de anho manso.

7 — Essas razões invocadas são fúteis e exploradas sentimentalmente, levando, ardidamente, os leitores ao engano.

O problema de fundo é outro: são as denúncias e as acusações propositadamente ignoradas no seu escrito pela Comissão Directiva.

É ou não verdade que fui nomeado pela Comissão Central de Colocações?

É ou não verdade que, após um exame ao assunto em causa por Sua Excelência, o Secretário de Estado, este despachou em meu favor, dando conhecimento

(Continua na 4.ª página)

Melgaço, 8 de Julho de 1976.

Ex.mo Senhor

Director de «A Voz de Melgaço»

Largo da Senhora-a-Branca, 105

BRAGA.

Ao abrigo da Lei da Imprensa, rogo-lhe se digne publicar, no próximo número desse jornal, o seguinte esclarecimento.

Há duas vias para responder ao Sr. Abílio Pires, a propósito do artigo que deu à luz no n.º 591, de 1-7-76, de «A Voz de Melgaço».

São elas: a via do insulto, da injúria e da calúnia; ou, então, a via da serenidade, da seriedade e da prudência.

Optou o Sr. Abílio Pires, no seu escrito, pela primeira destas vias e, descabidamente, pois, o artigo da minha autoria, publicado no «Notícias de Melgaço» sob o título «Prepotência e Ignorância da Lei na Escola Preparatória», tinha em vista denunciar

comportamento desigual e possíveis factos ilícitos praticados pela Comissão Directiva e nunca fazer ataques pessoais, como é evidente e se pode concluir logicamente dum leitura inteligente. Facto é que o Sr. Abílio Pires insultou, injuriou, caluniou.

Não quero responder ao insulto com o insulto, à injúria com a injúria, à calúnia com a calúnia.

Tenho preferência absoluta, porque são valores positivos, pela serenidade, pela seriedade e pela prudência. Caminhos distintos que dão honra ou desonra, segundo as opções assumidas pelos contendores.

O Sr. Abílio Pires frisou, ino-

(Continua na 3.ª página)

Pastoral de Santa Rita

Os Irmãozinhos dos Pobres!...

Leve-os para Melgaço

Só agora damos como concluído o arrumo do espólio do P. Carlos: cartas, apontamentos, manuscritos, livros, contas, etc..

Anos volvidos sobre o seu cadáver, parece-nos crime deixar no olvido esse precioso tesouro, que quanto bem pode fazer a todos nós.

A ele, nada interessa, nem ao orgulho, se a tentação o visitasse, nem ao desgosto. Além-campa, estamos certos de que goza junto de Deus a paga do bem, que, às mãos largas, por aqui deixou.

As cartas e tudo o mais serão publicados um pouco ao acaso, por impossível dar-lhe, já, o arrumo definitivo.

Eis a primeira de 24-XII-1966, datada de Paris.

«Rev.º Senhor P. Carlos Vaz:

Só algumas palavras para lhe dizer que os Irmãozinhos dos Pobres são uma congregação que deve instalar-se em Portugal. Tente levá-los para Melgaço. E os pobres serão visitados por

eles... Dar-lhe-ão beijos... flores... Matar-lhe-ão a fome... Se vier a Paris, tem de ir à Rue Léchevin, n.º 9, xl.e.

Que casa!... E quantas coisas lhes dão para os velhinhos...

Eu vi uma sala enorme toda cheia de roupas!!... Armários a abarrotar de conservas para distribuir como alimento. E tantos fardos! Não deixe de lá ir por nada.

Que vocação mais bela! Jovens tão dedicados pelos que sofrem o isolamento!!... Levam o sorriso aos que não podem sorrir!...

Com religioso respeito.

Bom e santo Ano Novo.

I. I.ª

Por hoje, é tudo. Um oásis no tumulto da vida febricitante do P. Carlos, olhos e ouvidos atentos aos problemas dos outros.

Era isto a Pastoral de Santa Rita. Quatro anos bastaram para dar cabo dela.

S. C.

Da Vila e Concelho

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE MELGAÇO — Foi marcada para o passado dia 23 do último mês, (sexta-feira) uma reunião com o fim de tratar os assuntos abaixo mencionados:

- 1.º — Relatório preliminar sobre a actividade da Associação.
- 2.º — Problema da continuação do ensino em Melgaço.
- 3.º — Situação na Escola, seu funcionamento em Outubro próximo.
- 4.º — Matrícula de alunos até ao fim do corrente ano.
- 5.º — Aulas de recuperação em Setembro próximo.
- 6.º — Opção de língua estrangeira.
- 7.º — Assuntos diversos.

Ao que nos consta, compareceu referido número de pessoas, pelo que foi marcada nova reunião, do qual esperamos dar o devido comentário. Pensamos que as sextas-feiras, quanto a nós, não serão os dias mais indicados para as reuniões.

DESORDEM — A sr.a Ilda de Jesus Viana residente nos Casais, freguesia de Paços, queixou-se contra o sr. José Luís Gomes, residente no mesmo lugar e freguesia, por este a ter agredido à bofetada.

ACIDENTES — Cêrca das 14.50 h. do dia 27-6-76, na estrada nacional n.º 202, na volta do Capasso, limite do lugar de Cima, da freguesia de Cubalhão, deste Concelho, deu-se um aparatoso acidente de viação.

O veículo G O 78-27, Toyota, conduzido por Abel da Mota Vivas, residente em Rosavinha (Vila Verde), quando ultrapassava a motorizada 1 MLG 13-00, Famel, conduzida por Manuel Rodrigues, residente no Chão do Bezerra (Parada do Monte), surgiu-lhe em sentido contrário e pela sua mão a motorizada 1 MLG 06-77, conduzida por Augusto Alves Pereira, residente na Ladroneira (Fiães). Do acidente, como é natural resultaram danos materiais nos três veículos. Ferimentos graves no Manuel Rodrigues, casado, agricultor de 21 anos, o qual ficou internado para observações. Ferimentos ligeiros em Augusto Alves Pereira, casado, agricultor, de 48 anos de idade. É preciso ter o máximo cuidado com as ultrapassagens, pois nesta época do ano o trânsito é muito numeroso nas nossas estradas, a fim de se evitarem acidentes que em nada nos beneficiam.

— Na Estrada Nacional n.º 202 (próximo do lugar dos Bouços, da freguesia de Prado, o velocípede 1 MLG 10-90, conduzido por Fernando A. de Sousa, residente no lugar das Carvalhiças desta Vila, teve um embate no passado dia 17-7-76 com o veículo de matrícula francesa 1145 QR 91 conduzido por Manuel José de Lima, residente no lugar das Lages, da freguesia de Penso, deste concelho. Como consequência deste embate há a registar danos materiais em ambos os veículos.

— Pelas 18.30 horas do dia 26-7-76 na estrada camarária de S. Paio (numa das curvas difíceis da citada estrada) embateu o veículo Volkswagen DC 43-64 conduzido pelo sr. Professor Oliveiros Rodrigues, casado, residente na Quinta do Coto (S. Paio) na via-tura GC 80-88 conduzida pelo sr. Ramiro de Lima A. Cerqueira, comerciante, residente na Vila de Melgaço. Os veículos ficaram bastante danificados.

Há a lamentar danos corporais no condutor do primeiro veículo, assim como no passageiro do mesmo Sr. António Mário Fernandes.

A faixa de rodagem desta estrada com cerca de 280 metros tem dado origem a vários acidentes devido a ser muito estreita.

INCENDIOS — Em 20-7-76 — No lugar do Pinheiro da freguesia de Alvarado, pelas 13 horas deflagrou violento incêndio tendo ardido aproximadamente 1000 metros quadrados de mato e pinheiros. Teriam sido maiores as consequências se não houvesse uma rápida actuação dos Bombeiros Voluntários, povo e G.N.R.. Os prejuízos foram avultados, e desconhece-se de momento a causa que originou este incêndio.

— Em 27-7-76 — Eram 23.50 horas quando a sirene dos nossos bombeiros silvou. Havia fogo no lugar da Igreja da freguesia de Chaviães. Um foguete, ao que nos consta deitado sem a devida cautela foi cair junto de uma meda de feno, a qual prontamente se incendiou. É de lamentar o sucedido, e será bom que não volte a repetir-se pois todos nós sabemos que o ano vai muito seco (não tem chovido). E os foguetes tem estado na origem de muitos fogos.

Além do mais também devemos poupar os esforços dos nossos soldados da Paz que tem sido incansáveis no cumprimento da missão que por bem resolveram aceitar.

FALECIMENTOS — Em 27-6-76 — Com a idade de 93 anos, faleceu a sr.a Maria Teresa (Rosa) de Aguiar, no lugar da Assadura, desta Vila. Era solteira e vivia em companhia de sua irmã, a sr.a Angelina.

— Em 29-6-76 — Morreu também no lugar da Assadura o sr. José Augusto Golim. Contava 76 anos e era casado com a sr.a Margarida da Costa Velho. O seu funeral e actos de culto tiveram muitas presenças, dadas as boas relações de amizade que o extinto e família gozavam nesta localidade. As famílias enlutadas «A Voz de Melgaço» apresenta os seus pésames.

FURTO — Tem chegado ao nosso conhecimento que para os lados da freguesia de Cristóval, os larápios tem desenvolvido a sua actividade bastante à vontade. Disso tem culpa em grande parte as pessoas «algumas» que em nada têm colaborado com as autoridades, tendo até em alguns casos ocultado elementos necessários para uma boa actuação da G.N.R. o local. Mas se assim o entendem que continuem pois o mal de momento é só para esse pequeno número de habitantes dessa freguesia. O sr. Belarmino C. Marques morador na Leirinha foi assaltado por um mascarado que entrou na sua residência tendo-lhe levado cêrca de 2 000\$00 em dinheiro.

VENDEM-SE

Em S. Martinho de Alvarado
(Lugar do Pinheiro)

Pela melhor oferta: grande casa de cantaria (só paredes), rossios, duas pequenas hortas contíguas; palheiro; eira; campo da Leira (pão o vinho); campos do Dico (vinha); parte do Monte de Pombal; coutada do Pereiro (pinheiros, carvalhos, eucaliptos, mato).

No lugar do Padreiro: parte do campo do Moíno.

Trata: A. Perelra

Rua Prof. Reinaldo dos Santos, 30-9.º-D.to — Lisboa-4

De Chaviães

FESTA EM HONRA DA PADROEIRA — Conforme foi programada, realizou-se no dia 22, a festa em honra da Padroeira, Santa Maria Madalena, que apesar de ser em dia de semana, esteve muito concorrida.

Do anunciado programa, destacamos a parte religiosa, que em toda a sua plenitude, esteve impecável, engrandecida por alguns elementos de soldados da paz, da Corporação dos nossos Bombeiros Voluntários.

A Igreja estava literalmente cheia de fiéis.

O côro foi feito pela parte coral da Banda da Casa do Povo de Tangil, que abrilhantou a festividade.

A pregação esteve ao cuidado do Rev.º Pároco da freguesia de Cubalhão, Sr. P. Araújo, que com o seu calendário cheio de virtuosos exemplos, descreveu-nos mais uma vez o que foi a vida de Santa Maria Madalena, a peçadora.

A procissão foi magestosa e percorreu o itinerário dos mais anos.

Da parte de tarde arraial abrilhantado pela referida banda, que apesar da atmosfera escaldante não deixou de nos mimosear com um vasto e moderno reportório e músicas gravadas transmitidas pelos alto-falantes de Melgaço.

À noite no lugar das Lages, devidamente iluminado, animada Verbena, abrilhantada pelo conjunto Pop, Melgacenses denominado «Gaudiamus», até às duas e meia da madrugada e a queima de lindo fogo de artifício, fecharam o programa da festa do ano de 1976.

Está pois de parabéns o Sr. José Augusto e a sua equipa de jovens rapazes, Arlindo Soares, António Cândido, Henrique Alves e o João António por terem tomado a iniciativa da realização da festa, em virtude da desistência da comissão nomeada.

Por isso são merecedores dos nossos aplausos pela sua atitude e pelo esforço despendido, porque em pouco mais de mês e meio, conseguiram arrecadar à volta de 30 000\$00, o suficiente para fazerem face aos encargos tomados.

E como dos covardes e descrentes não reza a história, este é mais um exemplo a juntar a tantos outros, da protecção Divina de Santa Maria Madalena, para com aqueles que se lhe dirigem.

DOURAMENTO DO ALTAR MOR DA IGREJA PAROQUIAL — O aspecto brilhante do douramento do altar mor da nossa igreja, a inicitava do nosso Rev.º Pároco, faz esquecer os 40 000\$00 despendidos para a efectivação daquele magnífico trabalho, na Casal de Deus.

ENCASCALHAMENTO E ESFALTAGEM — Vão em estado muito adiantada, os trabalhos de encascalhamento e esfaltagem, da estrada Portela, Soengas ao Cemitério.

Oxalá depois toque a vez à do Viso-Cemitério, cujo piso está a pedir misericórdia e já foi aberta ao trânsito há mais de vinte anos, e sem ter sido ainda esfaltada ou empedrada.

VISITANTES — São muitos os emigrantes desta freguesia, vindos de França e que neste mês de Julho que vai findar, vieram gozar na sua terra natal as suas férias, aliviarem saudades e assistirem à festa da Padroeira.

E com muito gosto que de parte deles aqui registamos os seus nomes, por não nos ser possível fazê-lo de todos: e são os seguintes Srs.:

Júlio Domingues, esposa e filhas; Augusto Cândido Gonçalves, esposa e filhos; Maria Teresa Pinto; Manuel Victorino da Silva, e irmão José Augusto da Silva; Manuel Augusto Carpinteiro, esposa e filha; Carlos Alberto Vazquez; José Maria Domingues, esposa e filhos; António Guerreiro, esposa e filhos; Manuel Augusto Esteves e esposa e sua mãe Clara Augusta da Silva; David Perfeito de Castro, esposa e filhos; Emília Domingues; Augusto de Castro, José Maria Alves e esposa e Alberto Augusto Gomes e esposa. De Algés, Jaime Gomes, esposa e filhos.

Vinda do Brasil, encontra-se no seu Lar da Saudade no lugar do Cortinhal, a Ex.ma Sr.a D. Ulyseia Pires Lopes.

Para todos vão os nossos ardentes desejos de uns dias bem passados entre nós.

BAPTIZADOS — Na igreja paroquial desta freguesia, receberam o Santo Sacramento do Baptismo, os seguintes recém-natos, nos dias abaixo designados:

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 4 21 0 4

das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
de electrodomésticos **GRUNDIG**
das Balanças e material **A. PESSOA**
do **GAS MOBIL**, da **PHILIPS**
e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP, SACHES**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO
STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricistas próprios para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos

NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

Lúcia Rosa Domingues, filha de Júlio Domingues e de sua esposa Maria Rosa Domingues, no dia 22 do corrente mês.

Foram padrinhos Augusto Cândido Gonçalves e Rosa Domingues; na mesma data, António Manuel Guerreiro de Lima, filho de António Guerreiro e de sua esposa Maria Alice de Lima. Foram padrinhos seus tios Sr. P. Manuel Hermínio de Lima e Rosa Maria de Lima. Ainda na mesma data, Cecília Maria Domingues, filha de Maria Augusta Domingues. Foram padrinhos Eugénio de Castro Domingues e Sílvia da Conceição Domingues.

No dia 25 — Henrique José Domingues, filho de José Maria Domingues e de sua esposa Maria Adelaide Vazquez. Foram padrinhos: Carlos Alberto Vazquez e Delfina Rosa Domingues.

Formulamos um mundo cheio de felicidades para todos os recém-baptizados e os nossos parabéns para seus pais.

FALECIMENTO — Em casa de sua residência no lugar do Curtinhal, desta freguesia, faleceu no dia 23 do presente mês, pelas 13.30 horas, a Sr.a Maria Leonor Lopes, no estado de solteira, doméstica, com 86 anos de idade, irmã dos Srs. Amadeu Abílio Lopes e José Lopes, e cunhada da Sr.a D. Ulyseia Pires Lopes.

O funeral da virtuosa senhora, realizou-se no dia seguinte pelas 18 horas da tarde, para o cemitério desta localidade, no meio de grande acompanhamento, depois de efectuados os actos religiosos de missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Que Deus tenha a sua alma no eterno descanso.

A toda a sua família em luto, apresentamos por este meio as nossas sentidas condolências.

A. R.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Vende-se

Excelente quintinha nas proximidades de Melgaço, produzindo 40 fânegas de milho, 15 pipas de vinho e fruta. Composta de Casa de morada, moinho privativo movido a água, casa independente para arrumos, palheiro e montes com bom arvoredo.

Informa por favor:

MANUEL CALDAS

Pensão Restaurante
«Flor do Minho» (O 27)
MELGAÇO

De PRADO

FALECIMENTO — Foi em 21 do corrente que faleceu no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, vítima de doença que não perdoa, Eduarda da Conceição Gomes Pereira com a idade de 48 anos, era casada com Alfredo Fernando Pereira e mãe de uma menina com a idade de 4 anos, filha de Américo Luís Gomes e de D. Adorinda Pinheiro.

O seu funeral foi no dia seguinte da sua residência na Vila de Melgaço, para a Igreja desta freguesia onde foi resada missa de corpo presente e daí para o cemitério desta freguesia onde a extinta era natural do lugar dos Bouços, incorporaram-se no cortejo funebre mais de 200 pessoas de todas as classes sociais, «A Voz de Melgaço» envia a toda a família em luto sentidos pezones, associando-se este corresponsante.

ASSINANTE — Pagou a sua assinatura como assinante amigo referente ao ano de 1977, cem escudos, Américo Luís Gomes.

DE FRANÇA — Encontram-se no lugar do Coto em casa de seu pai sr. Abílio Domingues, aposentado de França, parte da família, no lugar do Outeirão a família de Abraão Tobias, na Lavandeira, em casa de sua mãe Bento Gonçalves, esposa e filha, espera para breve a vinda da família de Amadeu Ribeiro, filhas, netos e genros.

MELHORAMENTOS NA IGREJA — A Igreja desta freguesia está a receber melhoramentos. Por iniciativa da Comissão Cultural foi mandado executar diversos trabalhos que estavam necessitando, para assim melhor receber a Primeira Comunhão das crianças a realizar em 10 de Agosto, que se realiza a festa de S. Lourenço, esperam-se muitos emigrantes de diversas partes do mundo. Seria importante que fosse imitado o que recentemente se passou na Capelinha da Marinha no Alfeite, onde houve Comunhão Geral, findo o acto foi oferecido às crianças e a suas famílias um piquenique, fazendo parte da Comunhão as dedicadas netas, Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves e sua prima Cristina Maria Peleira Loureiro Gomes de Sousa e seus familiares, é assim que se põe em prática o verdadeiro Socialismo, devemos conseguir a união de todos, visto todos juntos alguma coisa fazemos, se assim não for nada se fará, é essa a verdadeira moral cristã.

PARA LISBOA — Depois de terem gozado suas férias, seguiram Álvaro Gomes e sua esposa D. Maria Odete de Sousa Calheiros Gomes.

M. S.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

AGORA em MELGAÇO

Para vos servir

Tabacaria Tentudo, L.da

S. JULIÃO — MELGAÇO

Discoteca (discos para todos os gostos desde 40\$00); Oficina de reparações em máquinas de escrever, somar e calcular; Artigos escolares; Livraria; Papelaria; Tabacaria; Produtos de tocador; Máquinas de escrever, somar e calcular, e o mais que V. Ex.ª poderão ver, se nos honrarem com a vossa visita.

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª página)

portunamente, a minha passagem pela Casa do Povo de Melgaço.

É fácil responder. Se detectou ilegalidades tem um caminho: proceder ou solicitar um inquérito. Aqui estarei para assumir as minhas responsabilidades ou para pedir castigo para o caluniador.

Desde já, para esclarecimento dos leitores, tenho de adiantar que estava autorizado a movimentar dinheiro através dos Bancos. Aliás, isso era prática corrente em muitas Casas do Povo e outras instituições ligadas à Previdência, pois os depósitos venciam, então e aí, melhor juro, além de oferecerem outras vantagens para a instituição depositante. Suponho que até ainda lá fazem movimento de dinheiro a Comissão Liquidatária do Grémio de Lavoura de Melgaço.

Todavia, os dinheiros sempre estiveram depositados em nome da Casa do Povo de Melgaço.

Porque só agora faz a denúncia?

Acusa-me ainda o Sr. Abílio Pires de pertencer à ex-ANP.

É mentira. Informaram-no mal. Será assunto a esclarecer noutra local e por outras vias.

O Sr. Abílio Pires arvora-se em meu meticuloso juiz e sagaz Conselheiro do Senhor Arcebispo Primaz.

Como Juiz da minha pessoa dispenso-lhe a oferta e os serviços.

Como Conselheiro do Prelado não me cumpre pronunciar-me. Contudo, entendendo dever dizer-lhe que nada lhe pedi. Limitei-me a manifestar a minha pretensão capazmente fundamentada.

Presentemente não sei qual será o intuito do Ilustre Prelado. Sei, todavia, que, como lhe é peculiar, vai agir segundo os ditames da Sua Consciência.

A focagem do Sr. Abílio Pires, no artigo em epígrafe, incidiu sobre estes três pontos funda-

mentalmente, pelo que não tem razão de ser a afirmação do seu artigo: «*realmente só as mentiras em tal artigo me forçaram a gastar alguma tinta para esclarecer factos deturpados e falseados*».

Com efeito o artigo do Sr. Abílio prima pela sua ausência da refutação das minhas alegadas mentiras e pela falta de esclarecimento dos factos deturpados e falseados.

Enfim, lógicas... Um pormenor do artigo do Sr. Abílio Pires já me escapava: não sei viver em democracia.

Repare que ela é tão infante em Portugal que admito a inesperienza de todos nós.

Porém, talvez haja uma agravante para si. Na verdade, frequentou e não sei se ainda frequenta o Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (não sei se ainda conserva a mesma denominação), que tinha como objectivo preparar os futuros administradores dos postos administrativos de África.

Com esse curso demonstrava aspirações de exercer o ofício de administrador em África. A democracia nesses cargos, por via de regra, era notoriamente conhecida....

Será que os fumos do curso o movem à tentação de querer implantar em terras de Melgaço, um posto administrativo do género dos existentes em África, onde possa bradar: posso, quero e mando?

Por mim, categoricamente afirmo: onde tiver de obedecer, obedecerei.

Porém, jamais aceitarei os caprichos do régulo.

Com respeitosos cumprimentos,
sou,

Manuel Bento Sousa Silva
(Assinatura reconhecida)

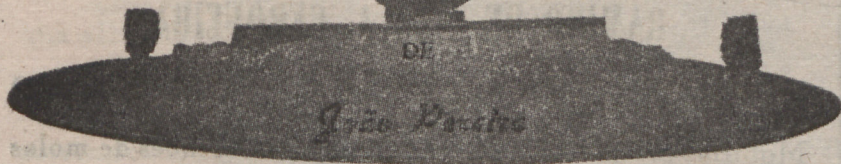
Almoços — Jantares
Tratamento familiar
Salas para excursões
Higiene — Asseio

Quartos com apartamento e os restantes com água quente e fria vistas para Espanha e Rio Minho

Pensão

Central

Classificada em 2.ª classe pela sua situação turística e aprovada pelo S. N. I. UMA DAS MELHORES DE MONÇÃO E COM QUARTOS ANEXOS



PRAÇA DEU-LA-DEU TELEFONE 52314 MONÇÃO

Vinho do Porto **BARROS**

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo

AVISO

Avisam-se todas as entidades que tenham ou venham a ter pessoal ao seu serviço abrangido pelo REGIME GERAL DA PREVIDÊNCIA que foram publicados no Diário da República, I. SÉRIE, de 3-7-76, os Decretos n.ºs 511, 512 e 513/76 de que se destacam os seguintes pontos:

1. COMUNICAÇÃO DE INICIO DE ACTIVIDADE

As entidades acima referidas são obrigadas a comunicar à Caixa de Previdência, no PRAZO DE 15 DIAS, o início da actividade. A multa por falta da comunicação no prazo legal é graduada de 1.000\$00 a 20.000\$00.

2. FALTA DE ENTREGA DE FOLHAS DE ORDENADOS E SALÁRIOS

A falta de entrega das F.O.S. dentro do prazo legal — até ao dia 20 de cada mês — é punida com multa de 1.000\$ a 20.000\$. As folhas devem ser sempre visadas pelas Comissões de Trabalhadores ou na sua falta, pelos trabalhadores eleitos para esse efeito.

3. NÃO ENTREGA DA PARTE REFERENTE AOS TRABALHADORES

No caso das entidades patronais não depositarem no prazo legal as importâncias descontadas nas remunerações dos trabalhadores ficam sujeitas às sanções do Código Penal — abuso de confiança.

4. CONTRIBUIÇÕES ENTREGUES FORA DO PRAZO

As contribuições entregues fora do prazo — até ao dia 20 de cada mês — são agravadas com juro de mora de 1,5% por cada mês ou fracção do mês em atraso.

5. CONTRIBUIÇÕES EM DIVIDA ATE A PRESENTE DATA

Ficam isentos do pagamento de juros de mora os contribuintes que venham a pagar as contribuições em dívida no PRAZO DE 60 DIAS (termina em 31 de Agosto).

6. FOLHAS DE ORDENADOS E SALÁRIOS DE MESES ATRASADOS

São amnistiadas as multas, caso a entrega das Folhas de ordenados e salários em falta se verifique até 2-8-76.

Findos os prazos indicados os processos serão remetidos aos Serviços de Justiça Fiscal.

Viana do Castelo, 12 de Julho de 1976.

A Comissão Administrativa,

Vende-se

(em S. Gregório)

Casa de habitação, em óptimo local, com rossios, adega, lojas de arrumação e lojas de comércio. Aceitam-se ofertas.

Tratar com o telefone 91177 — V. P. Âncora.



Maria Esperança da Ribeira

Só agora tivemos conhecimento do falecimento desta Senhora, natural de Paços, ocorrido há meses.

Tendo falecido em casa de seu filho, Amadeu Valdemar da Ribeira, veio a sepultar à sua terra natal.

Foi assinante do nosso jornal, como o é o seu filho, a quem apresentamos as nossas desculpas por esta falta involuntária.

Que o Senhor tenha no seu seio tão bondosa senhora.

Prof Abel Nogueira Dantas

Acaba de falecer na Póvoa de Varzim um grande amigo de «A Voz de Melgaço» e nosso prezado assinante, sr. Prof. reformado Abel Nogueira Dantas.

A família enlutada os nossos sentidos pésames.



Móveis Record

de Gracinda Costa Teles e Domitil Veiga

Rês do Chão da Casa do Povo — MELGAÇO

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA

(a Casa que Melgaço precisava)

«Lavagens a seco, molhado e tinturaria»

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 — Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

SEGUROS

- * Acidentes pessoais
- * Acidentes no trabalho
- * Aéreo
- * Agrícola
- * Automóvel
- * Avaria de máquinas
- * Caça
- * Incêndio
- * Inundações
- * Quebra dos vidros
- * Terramotos
- * S. Cristóvão
- * Vida

Trata: Miguel H. G. Pereira

Rua da Calçada — Telefone 42212 — MELGAÇO

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Votação para o Presidente da República

A nível concelhio, podemos informar os nossos leitores

Freguesias	Ramalho Eanes	P. Azevedo	Otelo S. Carvalho	O. Pato
Alvaredo	125	58	18	13
Castro Laboreiro	167	36	33	15
Chaviães	226	41	7	0
Cousso	203	6	4	1
Critóval	332	83	6	5
Cubalhão	129	33	2	1
Fiães	118	65	1	3
Gave	142	17	4	2
Lamas de Moure	57	55	0	2
Paços	262	17	2	1
Paderne	552	110	24	25
Parada	366	9	0	0
Penso	121	52	9	8
Prado	191	40	8	3
Remoães	63	14	2	1
Rouças	271	23	8	1
S. Paio	305	45	3	4
Vila	462	134	52	13
TOTAIS	4032	838	183	100

De salientar a vitória de Ramalho Eanes em todas as freguesias do nosso Concelho, Parada do Monte, a freguesia que não deu votos a Otelo S. de Carvalho nem a O. Pato.

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª página)

à Escola através do ofício n.º 1.000?

São ou não são verdadeiros os factos imputados à Comissão Directiva referentes aos Srs. Armando Cortes e Abílio Pires?

É ou não verdade que a Comissão Directiva não tem qualquer competência para me excluir dum lugar a que tenho direito por concurso público?

É ou não verdade, segundo consta, que há um professor na Escola que não tem habilitação própria para o ensino e como tal está a usufruir de vencimento equivalente à habilitação própria?

São estas as questões de fundo do meu artigo para as quais não obtive resposta, nem confirmativa, nem negativa.

8 — Nunca occultei as posições pessoais e as afirmações que fiz (não inteiramente coincidentes com as referidas pela Comissão Directiva), e delas fiz relato leal e fiel a quem cumpria decidir o problema. Todavia, para essas minhas afirmações e atitudes forneci cabal explicação, extraída dos factos e da lei e bem conhecida da Comissão Directiva.

Por isso, como é público, a autoridade hierarquicamente superior deu-me razão.

9 — Por consequência, quero reincidir no título que usei no jornal «Notícias de Melgaço» e reafirmar que há «Prepotência e ignorância da Lei na Escola Preparatória».

Sou, com os melhores cumprimentos:

Manuel Bento Sousa Silva
(Assinatura reconhecida)

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo

Largo 5 de Outubro, 60
Viana do Castelo

AVISO

Nos termos do disposto nos artigos 55.º e 56.º do Estatuto do Pessoal de Enfermagem, Técnico e Auxiliar de Medicina e nos artigos 9.º e 11.º da Convenção Colectiva dos Trabalhadores da Previdência, encontra-se aberto concurso para o provimento dos seguintes lugares:

NO POSTO CLÍNICO DE VILA FRIA

- 1 enfermeiro
- 1 escriptorário dactilógrafo
- 1 servente (2 horas diárias)

NO POSTO CLÍNICO DE MELGAÇO

- 1 escriptorário dactilógrafo

NO POSTO CLÍNICO DE PONTE DA BARCA

- 1 servente (4 horas diárias)

Os interessados deverão apresentar na sede da Instituição, dentro do prazo do concurso, requerimento em papel azul de 25 linhas com a indicação dos seguintes elementos: nome completo, idade, estado civil, residência, habilitações literárias e profissionais, n.º de bilhete de identidade e da carteira profissional (para o pessoal de enfermagem).

Viana do Castelo, 15 de Julho de 1976.

A Comissão Administrativa,

Festas de Sante

em honra de

Nossa Senhora dos Remédios

Senhora do Livramento

Nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de Agosto, realizam-se as famosas festas que anualmente se celebram no lugar de Sante, Paderne, conforme o programa que publicamos. Os nossos parabéns.

LIVROS NOVOS

«Cheia de Graça»

de Janeiro dos Santos

Editorial Missões — Cocujães — lançou no mercado um precioso e oportuno livro: «Cheia de Graça».

Bastam estas palavras para se concluir que se trata de um livro acerca da Virgem Santíssima.

O autor, em vez de fazer um estudo pessoal, recolhe depoimentos sobre Nossa Senhora, que nos retratam a Mão de Deus em toda a Sua Grandeza.

E na selecção dos textos estão santos, teólogos e nomes importantes da vida social.

Bem haja o autor pelo trabalho realizado, pois que numa altura em que se minimiza a devoção à Virgem, ele nos dá elementos válidos para termos em grande estima o amor e a veneração à Santíssima Virgem.

Os Sábios e a Fé

Benjamin Franklim, inventor do pára-raios e grande político americano. Em 1787 Jorge Washington, pai dos Estados Unidos, estava reunido com mais 55 companheiros para redigirem a Constituição da nova nação. Franklim toma a palavra e diz:

«Queremos que a sociedade caminhe e progrida? Devemos rezar. Vivi muito e, quanto mais adianto nos anos, tanto mais me convenço desta verdade, que é Deus que governa o mundo. Se um passarinho não pode cair ao chão sem licença de Deus, como pode levantar-se um império sem o seu auxílio?»

Queremos ser fortes? Torna-se necessário o fortalecimento da Religião. Só as fortes crenças fazem os povos fortes. Napoleão vencedor da Áustria, da Prússia e da Rússia esbarrou na Espanha crente que anulou a ciência dos generais do império e devorou um exército de 300 mil homens! Um povo que não cre hoje, assina a sua sentença de morte para amanhã. Sem Religião perde-se o exército, perde-se a pátria e a sociedade».

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

— TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 — PORTO — Tel. 311057

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

Sr. COMERCIANTE:

Deseja ver os seus artigos a ser rapidamente vendidos? Anuncie desde já em

«A VOZ DE MELGAÇO»

Móveis Castelo

— DE —

RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Rua das Escolas

MELGAÇO

Mobílias completas — Móveis avulso — Colchões de molas e espumas SUNDLETE — Divãs articulados — Candeieiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc..

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 80\$00 — Avança - Quinzenário — Estrangeiro: 160\$00 — Anúncio: 200\$00

1 AGOSTO 1976

Pensão Restaurante FLOR DO MINHO

(O 27)

Proprietário: *Joaquim Dantas*

Tratamento familiar, com o máximo respeito.

Papas de sarrabulho, aos sábados, à moda de Angola.

O prestígio desta casa, que durante bastante tempo deixou muito a desejar, foi finalmente restabelecido graças à nova gerência.

Telefone: 42340 — MELGAÇO

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA

Rua do Rio do Porto — MELGAÇO

Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Artística «Foto-Caldas»

DE — José Joaquim Caldas

R. Rio do Porto — Telefone 42220 — MELGAÇO

Executa fotografias para documentos, na mesma hora — vende materiais para amadores e cinema das melhores procedências — faz reportagens em casamentos, baptizados, procissões, etc., em preto e côr.

Se quer ficar bem servido, dê-nos a sua preferência.

COLÉGIO DUBLIN E LAR

INTERNATO FEMININO
SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Ensinos Infantil, Primário e Liceal 3.º ano (antigo 5.º ano), Liceal 1.º ano (antigo 3.º ano), condicionalmente.

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Professores Diplomados, muito competentes

Largo do Carmo, 2 (Junto à Igreja do Carmo)

BRAGA

Telefone, 22347